

A excelente gestão do Engenho e da Arte

*Outstanding management
of skill and art*

Na galeria de notáveis antigos alunos da prestigiada Inghald School of Design, de Londres, aparecem apenas nove nomes. Um deles é o da portuguesa Cristina Jorge de Carvalho, uma das mais reputadas e premiadas criadoras de projetos de interiores do nosso País e também a que terá um percurso mais invulgar.

Uma carreira extremamente rica e polifacetada, como melhor ficámos a saber na conversa amena mantida no seu acolhedor *atelier* em Lisboa, situado na Avenida da Liberdade. Uma localização tão estratégica quanto simbólica, já que liberdade tem sido a característica dominante da vida de Cristina Jorge de Carvalho.

A começar pelo nascimento: em Nampula, Moçambique, África. O Continente fascinante, onde viveu até aos oito anos

uma infância muito feliz, de que guarda memórias sensoriais que até hoje influenciam as suas opções criativas. Recordo o aroma único que o calor libertava da terra molhada pelas chuvas tão intensas quanto passageiras. Uma terra de onde brotava uma luxuriante flora de folhagens verdes e troncos castanhos, numa insuperável sinfonia de tons e texturas.

“África molda-nos o espírito, torna-nos pessoas mais livres, mais abertas, mais simples, mais comunicativas, mais alegres” – afirma, com um belo e nostálgico sorriso, acrescentando: *“Ali há abertura de espírito e não há barreiras”*.

Ao contrário da realidade que encontrou quando a família veio viver para Portugal, na época *“um País pequenino, cinzentão e conservador”*, onde faltavam muitas coisas mas sobravam preconceitos.

Cristina Jorge de Carvalho, uma das mais reputadas e premiadas criadoras de projetos de interiores do nosso País

In the gallery of distinguished ex-alumni in the prestigious Inghald School of Design, London, there are only nine names. One of these is the Portuguese, Cristina Jorge de Carvalho, one of the most renowned and award-winning authors of interior decorating projects in our country and perhaps the one that has the most unusual career path. She has had an extremely rich and multifaceted career, as we come to learn during our warm conversation held in her cosy atelier on the Avenida

da Liberdade (Avenue of Freedom), Lisbon. A location as strategic as it is symbolic, given that freedom has been the dominant characteristic of Cristina Jorge de Carvalho's life.

To begin at the beginning: she was born in Nampula, in Mozambique, Africa. She has sensory memories of this fascinating continent – where she lived for eight years and had a happy childhood – which even today still influence her creative choices. She recalls the unique smell that the heat released from the

earth made damp by the intense but fleeting rain. A land from which sprung lush flora with green foliage and brown trunks in a knotty symphony of colour and textures.

“Africa shapes our spirit, makes us freer, more open, more simple, more communicative, happier,” she says, with a beautiful and wistful smile, before adding: “There is an openness of spirit and there are no barriers”.

This was contrary to what she found when her family came to live in Por-





A família não se adaptou e rumou à Venezuela, onde reencontrou horizontes largos e progresso, mas também violência, o que ditaria o regresso a Portugal, fixando-se em Lisboa. Concluído o ensino secundário, Cristina – que desde miúda dizia querer ser arquiteta, engenheira ou economista – acabaria por fazer uma escolha mais racional, matriculando-se em Gestão de Empresas, um curso novo e que se perspetivava com grande futuro. Concluiu a licenciatura no ISCTE, com tão bons resultados que logo a convidaram como assistente, iniciando uma carreira no ensino que durou alguns anos, mas era muito absorvente (chegou a dar 10 horas de aulas por dia) e demasiado monótona.

Por isso partiu para uma nova atividade, completamente diferente, no sector comercial da TVI. Um desafio estimulante mas não bastante, pelo que, em 1994, juntamente com a irmã Isabel

(com quem partilha interesses e cumplicidades), abriu um restaurante mexicano em Lisboa, que logo se impôs pela qualidade. Ali pôs em prática, com êxito, os seus conhecimentos de gestão. Mas foi também o seu primeiro projeto de decoração de interiores, talvez o que veio acordar a vocação de infância adormecida.

Assim, em 1997 volta a dar asas à sua irreprimível liberdade e vai estudar para Londres, para a famosa Inghbald School of

Design, que há mais de meio século vem formando centenas de designers provenientes de todo o Mundo.

“Adorei fazer o curso, estava felicíssima! Com ótimos professoras, as aulas tinham uma forte componente prática. Aprendi imenso. Ao mesmo tempo estava numa cidade magnífica,

sempre com montes de coisas a acontecer – exposições, espetáculos... Enfim, foi uma época fantástica!”.

E fantástica continuou a ser após o curso, com o regresso a Portugal, a experiência de ser Mãe, a abertura de um novo restaurante (na Marina de Cascais, no ano 2000) e a criação do seu atelier CJC – Design e Arquitectura de Interiores.

O seu primeiro projeto foi o apartamento modelo do Condomínio das Águas Livres, com tanto êxito que fez logo capa da revista Máxima Interiores. Seguiu-se a remodelação do Hotel Praia Mar, em Carcavelos. E desde então uma

sequência de projetos emblemáticos, sempre com um estilo original e muito próprio, com a vincada marca Cristina Jorge de Carvalho (CJC).

Uma marca que se estende já também a uma linha de mobiliário, que começou a criar em 2009, e que irá apresentar em Paris, em janeiro, na famosa “Maison Objet 2013”, mostrando de mais relevante se vai fazendo pelo Mundo neste domínio.

Projetos emblemáticos, sempre com um estilo original e muito próprio, com a vincada marca Cristina Jorge de Carvalho (CJC)

tugal, at that time “a small, grey and conservative country” where there was a shortage of many things but where prejudices remained.

The family did not adapt to Portugal and went to Venezuela, where she found broad and progressive horizons, but also violence, which dictated her return to Portugal, and her living permanently in Lisbon.

On finishing secondary school, Cristina – who since a little girl had always said she wanted to be an architect, engineer or economist – ended up by making the most rational choice, and enrolled in Business Management, a new course and one which looked to have a promising future. When she concluded her first degree at ISCTE, her high marks led to the same institution immediately inviting her to be an assistant professor, and so she began a career in teaching that lasted for a number of years, but which was time-consuming (she ended up teaching 10 hours of lessons a day) and too monotonous.

So she went into a completely different

area, the commercial arm of TVI. A stimulating challenge but not sufficiently so, because in 1994, together with her sister Isabel (with whom she is close and shares similar interests), she opened a Mexican restaurant in Lisbon, which immediately stood out for its quality. It was here that she successfully put into practice her knowledge of management. But it was also her first interior decorating project, which probably awakened her dormant childhood dreams for a given vocation.

So in 1997 she once again gave a free rein to her irrepressible sense of freedom and went to London to study at the famous Inghbald School of Design, which for more than half a century had trained hundreds of designers from all over the world.

“I loved the course, I was so happy! The teachers were excellent and the lessons were very practical. I learnt so much. At the same time I was in a magnificent city, with things always going on – exhibitions, shows... Well, it was a fantastic time!”

On her return to Portugal after finishing the course, she continued with things that were fantastic: the experience of being a mother, the opening of a new restaurant (in Cascais Marina in 2000) and the creation of her atelier CJC – Design e Arquitectura de Interiores (Interior Design and Architecture).

Her first project was the model apartment for the Condomínio das Águas Livres, which was so successful that it immediately made the front page of the magazine Máxima Interiores. Next was the remodelling of the Hotel Praia Mar, in Carcavelos. Since then a series of emblematic projects have followed, always bearing her original and distinctive style, and her own brand, Cristina Jorge de Carvalho (CJC).

This brand has now also been applied to a line of furniture, which began to be produced in 2009, and that she will present in Paris, in January 2013, at the famous “Maison Objet”, and will serve to show that it is among the most relevant in the world in this area. But London is the city which has had

LOUNGE CAFFÈ

A preocupação com o detalhe abrangeu também as áreas comuns do Hotel Altis Prime

The attention to detail also covered the public areas of Hotel Altis Prime

Mas é Londres a cidade mais marcante para Cristina Jorge de Carvalho, pois foi também ali que recebeu, em janeiro de 2012, os prestigiadíssimos prêmios “Best Hotel Interior for Europe” e “Best Hotel Interior for Portugal”, atribuídos pelos European Hotel Awards pelo seu projeto de arquitetura de interiores e decoração do Hotel Altis Prime.

Trata-se de uma unidade hoteleira com inovador conceito de *home business*, visando uma clientela exigente que, seja em deslocamentos de trabalho ou de lazer, não dispensa o conforto e o requinte. Assim, os 78 luxuosos apartamentos do Altis Prime foram concebidos com a preocupação de que quem os ocupa se sinta em casa, num ambiente intimista e dotado de todas as comodidades.

A execução deste projeto de CJC foi confiada pelo Altis Prime à Catarino home.interior, uma empresa do Grupo Catarino com larga experiência em *Contract* (e que tem concretizado projetos de outros reputados arquitetos e designers de interiores, em unidades de excelência não só em Portugal, mas também em outros países).

Cada um dos apartamentos tem uma decoração distinta, com

o inconfundível cunho de Cristina Jorge de Carvalho, que se caracteriza pela sofisticação e sobriedade, criando ambientes de rara elegância e muito acolhedores, com materiais nobres, como a nogueira e a pedra, os lacados e o aço inox a contrastar com a textura dos tecidos.

Com tipologias que variam entre T0 e T3 e áreas que vão de 52 m² a 1.995 m², distribuídos por oito pisos, estes apartamentos exigiram de Cristina Jorge de Carvalho uma abordagem muito complexa na busca da articulação entre os diferentes espaços com uma coerência das linhas e a abrangência intemporal dos ambientes.

Os materiais utilizados vão do Terrazzo Floor, estuque Pozzuolano (com um aspeto de cimento tosco) até à madeira de nogueira americana, pastilha de vidro e mosaico hidráulico, num equilibrado jogo de opostos.

Em termos cromáticos a paleta é contida, com predominância de tons neutros, desde os beges e o taupe (a sua cor preferida) até aos cinzas, em perfeita conjugação com a fluidez das linhas do apartamento e das peças que o habitam, quase todas elas desenhadas por CJC.

Os 78 luxuosos apartamentos do Altis Prime foram concebidos com a preocupação de que quem os ocupa se sinta em casa



the biggest influence on Cristina Jorge Carvalho, for it was also there that she received, in January 2012, the highly prestigious awards “Best Hotel Interior for Europe” and “Best Hotel Interior for Portugal”, awarded by the European Hotel Awards for her project Architecture and Interior Decoration at the Hotel Altis Prime.

This is a hotel with an innovative concept of home business, aiming at a demanding clientele who, whether on business or on holiday, seek comfort and luxury. Thus, the 78 luxurious apartments of the Altis Prime were designed with the primary concern of making the occupants feel completely at home – in an intimate setting and equipped with all modern conveniences.

Altis Prime entrusted the execution of this CJC project to Catarino hotel.interior, a company of the Grupo Catarino with broad experience in contract (and that has carried out other projects of high-class developments for renowned architects and interior designers, not only in Portugal, but also in other countries). Each of the distinctively decorated

apartments – with the unmistakable signature of Cristina Jorge de Carvalho – is characterised by sophistication and elegance, an atmosphere of rare elegance and cosiness, with the use of fine materials, such as walnut and stone, and the lacquered finishes and the stainless steel contrasting with the texture of the fabrics.

Distributed over eight floors, there are different types of apartments, from studios to three-bedroom ones, and their respective areas range from 52 m² to 1995 m². These apartments demanded a complex approach from Cristina Jorge de Carvalho in seeking to connect all the different spaces with a linear coherence and the all-embracing, timeless settings. The materials used range from Terrazzo flooring and Pozzulano stucco (with an unfinished concrete look) to the American walnut, flecked glass mosaic, and hydraulics, in a balanced game of opposites.

In terms of colours, the palette is restrained, with neutral tones predominating, from the beiges and the taupe (her favourite colour) to the greys, all in



Um terraço com vista para a Liberdade

A terrace overlooking Liberdade Avenue



Elegância e sofisticação caracterizam os 78 apartamentos

Elegance and sophistication characterize the 78 apartments



O corolário de toda esta original criatividade é a agradável surpresa de quem se aloja nos apartamentos, mas também o reconhecimento dos exigentes jurados que lhe concederam os Prémios.

Mas Cristina Jorge de Carvalho conquistou já muitos outros galardões. O mais recente é o “Silver Winner IDA – International Design Awards”, que distingue um projeto desenvolvido para a Fundação Champalimaud.

“A atribuição deste prémio ao meu gabinete é o reconhecimento internacional da qualidade, criatividade e inovação indiscutível do nosso trabalho e a prova de que

Portugal tem profissionais capazes de competir a nível mundial”.

Sem se deslumbrar com os prémios, Cristina Jorge de Carvalho vai continuando o seu percurso profissional de forma tranquila e determinada. Sem descurar a sua vida pessoal, o seu papel de Mãe, mas também o gosto pela música, pela dança, pela meditação.

E daqui a uns anos será a altura de concretizar um sonho: o de voltar a África, talvez a Moçambique, e construir o seu próprio hotel. O regresso às origens, com o espírito de liberdade que ali lhe nasceu.

perfect combination with the fluid lines of the apartment and the pieces therein, nearly all of them designed by CJC. The upshot of all this creativity is the pleasant surprise felt by those who stay in the apartments, but also the recognition of the demanding members of the juries who awarded her the prizes. But Cristina Jorge de Carvalho has already won many other awards, the most recent being the “Silver Winner IDA – International Design Awards”, which was awarded for a project carried out for the Fundação Champali-

maud (Champalimaud Foundation).

“Awarding this prize to my office is the international recognition of the indisputable quality, creativity and innovation of our work and the proof that Portugal has professionals capable of competing internationally”.

Not allowing herself to be dazzled by the awards, Cristina Jorge de Carvalho will continue along her professional path in a calm and determined manner. Nor will she neglect her personal life, her role as a mother, or her love for music, dance and meditation.

And some years from now it will be time to realise a dream: to return to Africa, maybe Mozambique, and build her own hotel. The return to her origins, the birthplace of her freedom.

Cristina Jorge de Carvalho
Design e Arquitectura de Interiores
www.cjc-design.com

Catarino hotel.interior
Contract
www.catarino.pt